

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 06 a 10/04/2026

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual		Varição anual	Varição semanal
Preços ao produtor*								
Paraná		R\$/60kg	78,93	66,00	65,83		-16,60%	-0,26%
Rio Grande do Sul		R\$/60kg	71,23	58,87	59,46		-16,52%	1,00%
Santa Catarina		R\$/60kg	73,49	61,45	61,45		-16,38%	0,00%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná		R\$/50Kg	179,40	142,66	138,42		-22,84%	-2,97%
São Paulo		R\$/50Kg	189,00	163,28	163,28		-13,61%	0,00%
Cotações internacionais								
Argentina (1)		US\$/t	245,00	243,00	240,00		-2,04%	-1,23%
Estados Unidos (2)		US\$/t	255,44	279,40	272,25		6,58%	-2,56%
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	262,97	247,60	243,94	R\$ 1.244,47	-7,24%	-1,48%
	RS	US\$/t	246,37	231,62	228,12	R\$ 1.163,77	-7,41%	-1,51%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	321,43	330,85	322,37	R\$ 1.644,60	0,29%	-2,56%
	RS	US\$/t	301,60	310,28	302,23	R\$ 1.541,85	0,21%	-2,59%
Indicadores								
Dólar		R\$/US\$	4,8369	5,3308	5,1015		5,47%	-4,30%

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2024/25): R\$ 43,15/60kg (básico); R\$ 53,88/60kg (doméstico); R\$ 78,51/60kg (pão); R\$ 82,23/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

O mercado doméstico de trigo apresenta cotações estáveis. A retenção de produto ocorre pelo foco dos produtores estar na colheita da safra de verão (soja e milho), deixando a comercialização do trigo em segundo plano e limitando severamente a oferta imediata. Adicionalmente, a forte elevação dos custos logísticos e de frete tem inibido a atuação dos compradores e reduzido a fluidez do mercado.

A média semanal no Paraná foi de R\$ 65,83 por saca 60 kg, com queda de 0,26% em relação à semana anterior; em Santa Catarina, o preço se manteve em R\$ 61,45/sc de 60 kg; no Rio Grande do Sul o aumento foi de 1% na semana, com o produto fechando a sexta-feira cotado a R\$ 59,46.

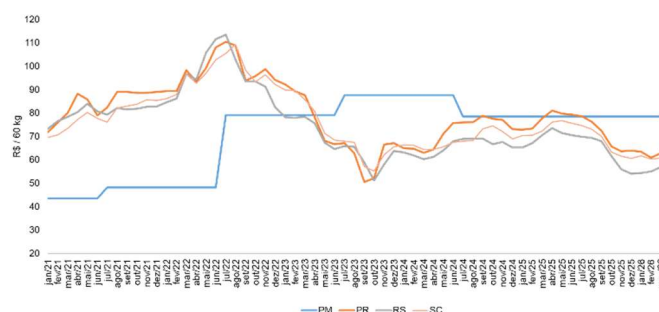
MERCADO EXTERNO

Os Estados Unidos registraram desvalorização do cereal, motivada pela fraqueza na demanda externa, pelo anúncio de um cessar-fogo entre EUA e Irã, e pela previsão de chuvas em regiões produtoras. O Brasil registrou uma queda de 13% nas importações de trigo no acumulado do ano comercial 2025/26, mas segue dependente do mercado externo, com a Argentina fornecendo 78,1% do total importado.

A média semanal na Argentina foi cotada à US\$ 240, caindo em relação ao preço da semana passada. Nos EUA, a média de preços durante a semana foi de US\$ 272,25 por tonelada, com queda de 2,56%, com a melhora no clima.

No mercado futuro, as bolsas norte-americanas operaram com forte pressão de baixa no período. O motivo para essa queda foi a divulgação do relatório mensal de oferta e demanda do USDA, que surpreendeu o mercado. O órgão revisou para cima os estoques finais norte-americanos e projetou os estoques globais da safra 2025/26 em 283,12 milhões de toneladas, reforçando um cenário de oferta global elevada, o que ratifica a tendência de baixa nos contratos futuros.

Gráfico 1 – Evolução dos preços pagos aos produtores



Fonte: Conab

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Com a revisão da produção norte-americana e os altos estoques globais, os preços no mercado futuro voltaram a cair, o que reduz a intenção de compra e composição de estoques no momento, reduzindo a demanda por trigo.